"Também se reza gritando a nossa dor"



"Também se reza gritando a nossa dor"

Cardeal D. António Marto inaugura a segunda temporada do podcast Ora h, que reflete sobre a oração como lugar de encontro privilegiado com Deus.

O cardeal D. António Marto é o convidado do primeiro episódio da segunda temporada do podcast do Santuário de Fátima Ora h, que mensalmente reflete sobre a oração como lugar de encontro privilegiado com Deus, a partir de experiências e histórias de vida.

Numa conversa próxima, o bispo emérito de Leiria-Fátima partilha a importância que a oração teve e tem na sua vida, desde a sua infância em Tronco, Chaves, onde a fé lhe foi transmitida no seio familiar e pelo encanto inocente das preces ensinadas pela avó, passando pelo período de seminário, até aos desafios da vida adulta e do ministério episcopal.

O convidado fala do contraponto entre a fé excessivamente intelectual e "desencarnada" que os estudos lhe proporcionaram e a piedade pura e profunda que aprendeu com o pai; do momento em que descobriu Fátima e a seriedade e a transparência da sua mensagem e de como a oração do Terço lhe serviu de âncora em momentos de dúvida e sofrimento.

Como pano de fundo de toda a conversa, ao longo de cerca de uma hora, esteve a

oração, vivida por D. António Marto na espontaneidade de quem fala com Deus, habitado por dúvidas, dores e esperanças.

“A gente reza com as dúvidas que traz em si e que confia ao Senhor. É preciso ver que também se reza gritando a Deus, gritando a nossa dor, gritando as dores do mundo”, assume o cardeal D. António Marto, que neste primeiro episódio da segunda temporada partilha também a experiência de oração durante o Conclave que elegeu o Papa Leão XIV, no qual participou.

O podcast Ora h foi lançado em maio de 2024. Na primeira temporada, foram lançados seis episódios, que refletiram sobre a oração como lugar de encontro com Deus a partir da vida religiosa, familiar, escolar e social, somando já mais de 1.300 horas de escuta no Spotify e no YouTube, onde está disponível.

---

www.fatima.pt/pt/news/tambem-se-reza-gritando-a-nossa-dor